

APRESENTAÇÃO



SANTOS JUNIOR, Luiz Guilherme dos. *Ruínas marajoaras*.
Foto: arquivo pessoal, 2026.

A 16ª edição da *Revista Falas Breves* recebeu artigos específicos nas áreas de Literatura, tanto regional, cobrindo algumas regiões da Amazônia, sobretudo a região do Salgado, assim como abrangendo o Nordeste e a literatura universal africana; com a presença de escritores e escritoras não canônicos, o que contribui grandemente para o avanço da crítica literária no âmbito regional e nacional. Nessa perspectiva, recebemos artigos que analisam o preconceito linguístico e o preconceito racial, além de suas relações na sociedade atual. Além desses artigos, outros trouxeram discussões sobre o papel da arte no ensino, assim como discussões filosóficas no âmbito da Educação sobre o papel da ludicidade. Ainda no território da Educação, há discussões sobre a evolução histórica nesse campo a partir dos anos 1980. E finaliza com um artigo que versa sobre uma das bases fundamentais do contexto escolar, o hábito e o prazer da leitura.

SANTOS JUNIOR, Luiz Guilherme dos Santos. Apresentação. In: Revista **Falas Breves**, n. 16, junho, 2026, Universidade Federal do Pará, Campus Universitário do Marajó-Breves, ISSN 23581069

No primeiro artigo intitulado DO REGIONALISMO AO MODERNISMO: O CASO “ROMANCISTAS DO NORDESTE”, André Macedo problematiza, a partir dos livros didáticos, a literatura regionalista brasileira que compreende o romance de 1930, sobretudo discutindo esse período em que se destacam romancistas que marcaram suas obras naquele contexto em que o Modernismo brasileiro apresenta suas fases.

Em seguida, bem diferente da abordagem do primeiro artigo Anna Carolina Gonçalves Dias realiza uma pesquisa linguística com base na oralidade dos povos Ikpeng e Kalapalo, com o intuito de fazer uma análise comparativa entre as narrativas indicadas no título de seu artigo KUREKO MĪRAN E KAMAGISA ETSUTÜHÜGÜ, UMA ANÁLISE LINGUÍSTICA E CULTURAL.

Em *ANDANDO SOBRE CASCALHOS DE PALMITO: INFÂNCIA, MEMÓRIA E TRABALHO NA OBRA DE RITA SANCHES*, Danieli dos Santos Pimentel pesquisa a obra literária de Rita Sanches, escritora do município de Breves, no Arquipélago do Marajó. No livro destacado no título, a autora analisa temas fundamentais que fazem parte da infância da escritora marajoara, a partir da escrita memorialística.

Já no artigo A IMPORTÂNCIA DA LITERATURA AFRO-BRASILEIRA NA DESCONSTRUÇÃO DO RACISMO E PRECONCEITO LINGUÍSTICO, Elias Sousa da Costa, Ariane Leray Brabo de Oliveira, Ana Maria de Carvalho, discutem a questão do preconceito linguístico a partir da literatura afro-brasileira, com o objetivo de problematizar os estigmas que estão associados aos grupos periféricos dos negros.

No contexto da literatura amazônica, João Paulo Marcelino Gonçalves e Eliane Miranda Costa no artigo IMAGINÁRIO AMAZÔNICO E REPRESENTAÇÕES MÍTICO-LENDÁRIAS NO

SANTOS JUNIOR, Luiz Guilherme dos Santos. Apresentação. In: Revista **Falas Breves**, n. 16, junho, 2026, Universidade Federal do Pará, Campus Universitário do Marajó-Breves, ISSN 23581069

CONTO “PUÇANGA”, DE PEREGRINO JÚNIOR: DIÁLOGOS COM O MARAJÓ DAS FLORESTAS, fazem uma abordagem sobre as práticas culturais e religiosas da Amazônia, a partir da literatura do escritor Peregrino Junior que, por meio da ficção literária, realiza uma cartografia oral dos costumes dos povos ribeirinhos amazônidas.

No próximo artigo, REFLEXÕES PRÁTICO-TEÓRICAS SOBRE O ENSINO DE ARTE: ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL, Joel Cardoso, Francisco Pereira de Oliveira e Sonia Moraes Pereira, discorrem sobre questões que envolvem a disciplina *Fundamentos Teóricos Metodológicos e Prática do Ensino de Artes*, que foi ministrada em Maracanã, município da região do Salgado, que compreende debates sobre o contexto das artes em geral na vida dos educandos do referido município, turma do PARFOR.

A região do Salgado surge novamente no artigo intitulado O IMAGINÁRIO MÍTICO DE MAYANDEUA E A LENDA DA PRINCESA DO LAGO NA LITERATURA INFANTIL E JUVENIL DE FLÁVIO DE BRITTO, de Luiz Guilherme dos Santos Junior. Neste artigo, o autor apresenta a obra do escritor popular Flávio de Britto, que produz livros em forma de fanzines que apresentam o imaginário mítico da cidade encantada de Mayandeua, espaço que tem como protetora a princesa do Lago encantado.

No contexto da educação brasileira, Nalva Maria Pacheco de Souza e Luciana Pacheco de Souza no artigo OS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO NO BRASIL PÓS-CONSTITUIÇÃO DE 1988, discutem as transformações da educação no Brasil no decorrer dos anos, a partir da Constituição brasileira de 1988; além das transformações, as autoras expõem as ideias centrais dos pensadores da educação nacional e seu legado para o país, diante do avanço das doutrinas neoliberais.

SANTOS JUNIOR, Luiz Guilherme dos Santos. Apresentação. In: Revista **Falas Breves**, n. 16, junho, 2026, Universidade Federal do Pará, Campus Universitário do Marajó-Breves, ISSN 23581069

Ainda no campo da Educação, Sheila Cristina M. da Fonseca em seu artigo LUDICIDADE E IMAGINAÇÃO COMO FUNDAMENTOS DE UMA EPISTEMOLOGIA POÉTICA NA EDUCAÇÃO, aborda o lúdico a partir de teorias filosóficas no campo da Educação, com o objetivo de compreender o brincar, tanto na teoria, quanto na prática, e sua interrelação com o narrar, os jogos etc.

Por fim, no artigo TEXTO LITERÁRIO: PARA LER E GOSTAR DE LER, Vitória de Jesus Prata Silva e Sandra Maria Job, discutem a importância da leitura no contexto do Marajó, em específico, do 6º ano em diante. As autoras problematizam o fato de a leitura não ser uma prática ou um hábito, sobretudo no que diz respeito à literatura. Desse modo, o artigo traz propostas para o desenvolvimento da leitura em sala de aula, isto é, sugestões metodológicas capazes de fomentar a leitura entre os jovens.

Boa leitura!

Prof. Dr. Luiz Guilherme dos Santos Júnior
Editor da *Revista Falas Breves*
Breves-PA, junho de 2026

SANTOS JUNIOR, Luiz Guilherme dos Santos. Apresentação. In: Revista **Falas Breves**, n. 16, junho, 2026, Universidade Federal do Pará, Campus Universitário do Marajó-Breves, ISSN 23581069